

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PERIÓDICOS TRANSTEMPORAIS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E OS BOLSISTAS PQ

TRANSTEMPORAL JOURNALS IN INFORMATION SCIENCE AND PQ FELLOWS

Rafael Silva da Câmara – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Leilah Santiago Bufrem – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: No Brasil, os pesquisadores bolsistas de Produtividade em Pesquisa, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, são concebidos como uma elite acadêmica, cuja produção científica é central para a legitimação simbólica e visibilidade desses agentes no campo científico. Desse modo, os periódicos científicos atuam como espaços de consagração, premissa válida também para a área de Ciência da Informação desde a sua institucionalização no Brasil, na década de 1970. Assim, sob uma perspectiva transtemporal, esta pesquisa analisa as tendências de publicação nos periódicos científicos nacionais por este grupo elitizado na área de Ciência da informação. A pesquisa é descritiva e embasada nos estudos métricos da informação, a partir da produção datada entre 1974 e 2023 por 123 bolsistas, entre atuais e históricos, com metadados extraídos da Base de Dados em Ciência da Informação e da Base de Pesquisadores de Produtividade em Pesquisa na Ciência da Informação. Observa a concentração de publicações em periódicos institucionalmente considerados de relevância, a partir de 35 títulos com mais publicações na década de 2020 em curso. Percebe a coexistência de periódicos tradicionais como “Ciência da Informação”, com outras revistas ascendentes como “Informação & Informação”, líder recente em quantidade de publicações e de autores bolsistas, além da emergência de novos canais como “Fronteiras da Representação do Conhecimento”, indicando um campo dinâmico. Considera que um conjunto restrito de periódicos funciona como instância hegemônica de objetivação simbólica, enquanto novos canais emergem em estratégias de acúmulo de capital por parte desta elite científica.

Palavras-chave: produção científica; periódicos científicos; bolsistas de produtividade; capital simbólico; ciência da informação.

Abstract: In Brazil, Productivity Research fellows from the National Council for Scientific and Technological Development are conceived as an academic elite, whose scientific production is central to the symbolic legitimation and visibility of these agents in the scientific field. Thus, scientific journals act as spaces of consecration, a premise also valid for the Information Science field since its institutionalization in Brazil, in the 1970s. Therefore, from a transtemporal perspective, this research analyzes publication trends in national scientific journals by this elite group in the Information Science field. The research is descriptive and based on information metric studies, using the production dated between 1974 and 2023 by 123 fellows (current and historical), with metadata extracted from the Information Science Database and the Database of Productivity Research Fellows in Information Science. Observe the concentration of publications in journals institutionally considered relevant, based on 35 titles with more publications in the current 2020s decade. Understand the coexistence of traditional journals such as “Ciência da Informação” with other ascending journals like “Informação & Informação”, a recent leader in the quantity of publications and fellow authors—is perceived, in

addition to the emergence of new channels such as “Fronteiras da Representação do Conhecimento,” indicating a dynamic field. It is considered that a restricted set of journals functions as a hegemonic instance of symbolic objectification, while new channels emerge in strategies of capital accumulation by this scientific elite.

Keywords: scientific production; scientific journals; productivity research fellows; symbolic capital; information science.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios do processo de institucionalização da Ciência da Informação (CI) no Brasil, na década de 1970, a produção científica na área é permeada por estruturas de legitimação simbólica que operam na consagração de sujeitos, temas e espaços de visibilidade, a exemplo dos periódicos científicos, canais de comunicação científica formais e fundamentais no desenvolvimento do campo. Nesse contexto, os bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desde 1990 particularmente, conformam uma fração hegemônica do campo científico brasileiro da CI, reconhecida institucionalmente pela trajetória de mérito e desempenho continuado dos pesquisadores agraciados. Diversos critérios são considerados no currículo de pesquisadores candidatos a bolsa PQ, incluindo-se a avaliação da produção científica, que deve ser relevante e capaz de reverberar na área de atuação. Com cautela reflexiva, podemos denominar este núcleo de pesquisadores como uma elite científica, cujo estatuto resulta não somente das avaliações curriculares, mas também da reprodução de posições de poder simbólico no interior da universidade e da comunidade epistêmica mais ampla.

Nos aportes de *Homo Academicus*, Bourdieu (2013) considera os periódicos científicos não simples repositórios neutros de disseminação do saber, mas instituições de objetivação simbólica, socialmente reconhecidas, alvos das estratégias de distinção, legitimação e autoridade dos agentes consagrados com as bolsas PQ. Logo, é reconhecido o papel estruturante das revistas científicas na conformação do campo científico da CI, como arena de disputas por capital científico, visibilidade e consagração acadêmica.

Ao se concentrar nas trajetórias editoriais dos PQ em CI, por meio das revistas científicas, se busca, portanto, compreender como se configuram as tendências de escolhas e permanências desses agentes academicamente elitizados, nos periódicos científicos brasileiros da área. A etimologia do termo elite, derivado do francês *élire*, “eleger”, evoca simultaneamente a ideia de seleção meritocrática e de privilégio simbólico. Nesta

ambivalência se insere o interesse em examinar como um grupo eleito e reconhecido pelos pares tem distribuído suas produções ao longo do tempo, em quais canais investiram na disseminação do conhecimento e as tendências delineadas na contemporaneidade.

Diante disso, esta pesquisa tem o objetivo geral de analisar, sob uma perspectiva transtemporal, as tendências de publicação em periódicos científicos nacionais da CI, no universo dos PQ na área, sejam bolsistas atuais ou históricos. Para tal finalidade, são delimitados os seguintes objetivos específicos: a) identificar os periódicos científicos na área de CI com artigos publicados a partir de 2020 pelos PQ, destacando a relevância institucionalmente atribuída aos títulos; b) mensurar as publicações nos periódicos recentemente escolhidos pelos PQ, categorizando a distribuição temporal em décadas para inferir a evolução da produção científica ao longo do tempo e reconhecimento de títulos prestigiados e; c) evidenciar a notabilidade dos periódicos com mais PQs como autores em artigos publicados e a produtividade média dessas revistas com base nesta elite acadêmica.

Dada a centralidade das revistas científicas na legitimação simbólica dos bolsistas PQ, é ambígua a forma como essas escolhas editoriais se distribuem transtemporalmente e articulam às dinâmicas de capital simbólico no campo da CI. Esta pesquisa, portanto, se propõe a compreender o padrão de distribuição das publicações dos PQs em CI entre as diferentes revistas científicas nacionais da área, ao longo das décadas, e de que forma os veículos de comunicação científica emergentes reconfiguram o conjunto hegemônico dos periódicos científicos.

Esta consecução favorecerá uma visão das transformações ocorridas na comunicação científica da área, ao longo das décadas, com vislumbre nas tendências futuras sugeridas pela produção acadêmica dos PQ em CI no país. Ao interpretar as escolhas adotadas pelos PQ em suas trajetórias de comunicação científica, indícios longitudinais serão fornecidos acerca da centralidade, persistência e renovação dos periódicos científicos brasileiros no âmbito da CI.

2 OBJETIVAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E A DISPUTA SIMBÓLICA

Ao evidenciar a importância da crítica à prática científica como modo de autoconhecimento de um campo, percebe-se a CI como um espaço de construção científica para o qual contribui um conjunto de pesquisadores. Parte-se do pressuposto de que o estudo desse conjunto, cuja influência se manifesta a partir de um determinado momento histórico, favorece a percepção das mudanças e contradições desse contexto, repercutindo nos

produtos de conhecimento por elas determinado. Ao construir as concepções de campo e *habitus*, Bourdieu (1996) ampara-se em estudos empíricos de distintos espaços sociais, cujo argumento defende uma filosofia voltada a essa diversidade de realidades do mundo social.

O campo de conhecimento e atuação, portanto, acolhe significados no contexto mais amplo na produção científica, onde se destaca a importância do periódico científico como um espaço para a discussão e divulgação de conhecimentos, elemento representativo de um domínio nas práticas institucionalizadas dos agentes componentes de um campo (Bufrem, 2018). Sob a óptica do *habitus* de Bourdieu (1996), a transtemporalidade do periódico científico se manifesta quando determinados padrões de comportamento e escolha dos agentes são reproduzidos e transmitidos ao longo do tempo. Esse processo, por sua vez, resulta no estabelecimento de estruturas sociais que persistem nos diferentes contextos históricos do campo científico.

Mesmo perante as transformações digitais, os periódicos científicos permanecem como o principal canal formal de comunicação e validação do conhecimento científico, constituindo-se como dispositivo indispensável de articulação entre produção, circulação e consumo de conhecimento. A dimensão simbólica desses veículos é ressaltada não apenas para o registro público e oficial das pesquisas, mas especialmente porque eles conferem prestígio e recompensa aos autores e editores nos circuitos de autoridade do campo científico (Herschman, 1970). Além disso, as revistas acadêmicas também contribuem na legitimação de espaços institucionais como universidades, departamentos e centros de pesquisa (Urbizagástegui-Alvarado, 2006).

Portanto, o periódico científico é visto como um espaço de luta e competição, na disputa pelo acúmulo e monopólio da autoridade científica e do capital científico. Essas relações influenciam e determinam a posição dos pesquisadores no campo e a ordem científica estabelecida (Bourdieu, 2004). Em relação aos PQ, suas trajetórias de trabalho traduzem valores de resistência, perseverança e manutenção de foco (Andraos, 2005; Brown, 1977) no percurso de suas carreiras. Nelas, a presença contínua em determinados periódicos transtemporais expressa preceitos de persistência e estratégia para reafirmar posições de poder, acúmulo de capital simbólico e legitimação perante os pares e agências de fomento.

Os fatores de cientificidade, enunciados por Lloyd (1995), têm motivado estudos sobre a intencionalidade do fazer científico, especialmente visando revelar, não somente as complexas estruturas das redes de raciocínio para sua constituição, mas a adequação geral de

conceitos do domínio ao objeto de investigação. Resultados da pesquisa de Bufrem (2018) sobre as bases intelectuais dos PQ em CI destacam a importância das evidências empíricas, reconhecendo como, desde a construção do objeto científico o pesquisador se depara com relações de força em um campo de produção dinâmico e passível de transformações. Desse modo, ao convergir com essa concepção, a possibilidade de compreender progressivamente as estruturas causais da realidade por meio dos estudos na produção científica dos PQ em CI é sinalada, embora seja impossível indicar limites aos modos de expressão do fazer científico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta é uma pesquisa de natureza básica e descritiva que emprega os estudos métricos da informação no desenvolvimento de um projeto de pesquisa que recupera a produção científica brasileira nos periódicos científicos da CI, por meio das publicações realizadas pelos bolsistas PQ na área, sejam eles bolsistas atuais ou históricos. Assim, a primeira etapa corresponde ao levantamento do universo, os pesquisadores vigentes até o ano 2023, chegando-se a uma lista de 123 pesquisadores bolsistas, com início em 1990¹.

A segunda etapa corresponde a montagem e constituição do corpus com escora nos artigos publicados em periódicos científicos pelos PQ, a partir dos metadados de autoria, título do artigo, título do periódico científico e ano publicado, extraídos da Base de Dados em Ciência da Informação² (Brapci) e da Base de Pesquisadores de Produtividade em Pesquisa na CI, instrumento em construção que organiza historicamente a produção periódica dos PQ (Bufrem, 2025), com data inicial no corpus identificada em 1974 e final reparada até 2023, para organização em uma planilha eletrônica. A contabilização das fontes científicas obedeceu estritamente à denominação pela qual cada artigo foi veiculado em sua época, não sendo procedidas agregações entre títulos distintos de revistas científicas, ainda que em alguns poucos casos haja relação de sucessão editorial. Assim, revistas que mudaram de nome ou que deram origem a novos periódicos foram tratadas como séries editoriais autônomas, com trajetórias próprias e registros separados.

A terceira etapa corresponde ao tratamento e arranjo dos artigos com a eliminação de produções duplicadas, padronização dos títulos dos periódicos científicos, categorização de

¹ BOLSISTAS por ano. **Base de Dados dos PQ**. [s. n.]: [S. l.], 2025. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/pq/pq_ano. Acesso em: 05 maio 2025.

² BASE de Dados em Ciência da Informação. [s. n.]: [S. l.], 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/home>. Acesso em: 05 maio 2025.

pertinência dos periódicos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e categorização temporal em seis décadas baseadas no ano de publicação, sendo a última década a atualmente em curso, resultando no total de 4.136 artigos científicos tabulados no editor de planilhas do Microsoft Excel.

Por fim, a quarta etapa corresponde à análise bibliométrica, ao aplicar filtros e cálculos estatísticos de frequências, percentuais e índices na planilha eletrônica, com vista a reconhecer padrões transtemporais de publicação dos bolsistas PQs nos periódicos da CI em atividade, bem como inclinações recentes de produtividade nas fontes mais incidentes e apreciadas para publicação pelos PQ na área. Os resultados desta verificação são apresentados e analisados na próxima seção.

4 RESULTADOS

Para identificar as tendências de escolha dos periódicos científicos para publicação em relação ao corpus inicial dos 4.136 artigos extraídos e tratados metodologicamente, foram filtradas as ocorrências de artigos dos bolsistas PQ na década de 2020 em curso. Esse filtro focalizado no período mais recente resultou em 69 títulos de periódicos distintos, contabilizando 3.613 artigos científicos ao longo de seis décadas, publicados por 97 pesquisadores desse universo dos PQ.

Os títulos desses periódicos foram ordenados em tabela pela sua quantidade de publicações na década atualmente em curso, selecionando-se os periódicos com o mínimo de nove publicações, para eliminar a dispersão e visualizar o núcleo de periódicos em alta. Esta seleção correspondeu a 35 periódicos científicos, portanto, metade desses canais identificados, com o total de 3.205 artigos ao longo de seis décadas, sendo a última década em andamento com 919 artigos.

Como parâmetro de relevância para esses 35 periódicos, foi extraída a classificação Qualis³ atribuída aos periódicos científicos pela CAPES, na última avaliação quadrienal 2017-2020. Importa elucidar que esse sistema, criado no fim da década de 1990 para avaliar periodicamente a produção bibliográfica dos programas de pós-graduação no país, tem seus estratos repercutindo a relevância e o impacto das revistas, embora não reflita a qualidade

³ COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. **Qualis periódicos**. [s. n.]: [S. l.], 2022. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleita/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>. Acesso em: 08 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

precisa de cada periódico. Um informe recente (CAPES, 2025) sinaliza, contudo, que a partir de 2025 “o foco passa a ser os artigos científicos publicados e não mais o Qualis periódicos”. Tal transformação demandará, porém, um período de adaptação durante o qual avaliadores e pesquisadores ajustarão gradualmente suas práticas, interpretações e estratégias de publicação. A consolidação do novo modelo avaliativo dependerá, afinal, da disposição coletiva para revisar práticas consolidadas, promover capacitações dirigidas e construir novos caminhos que garantam a legitimidade do processo avaliativo, até que o enfoque renovado encontre estabilidade nesta reinterpretação os indicadores de desempenho. Assim, por ora, o Qualis Periódicos segue influente, e a Tabela 1 ilustra a incidência de publicações, desde 2020, nos 35 periódicos analisados, conforme último estrato.

Tabela 1 - Qualis CAPES dos periódicos científicos com publicações dos PQ em CI a partir de 2020

Estrato Qualis	nº artigos na década de 2020 em curso	%	nº periódicos
A2	354	38.5%	6
A4	145	15.8%	8
A3	138	15.0%	5
B3	121	13.2%	7
B1	110	12.0%	6
A1	24	2.6%	1
Sem Qualis	14	1.5%	1
B2	13	1.4%	1
TOTAL	919	100.0%	35

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Esta Tabela exhibe a distribuição dos artigos publicados em periódicos classificados pelo sistema Qualis CAPES com base no quadriênio 2017-2020, cuja avaliação impacta em ações na última década, a atual em andamento. A maior concentração de publicações ranqueadas em 19 periódicos distribuídos entre os estratos A2 (n=354), A4 (n=145) e A3 (n=138) sugere a preferência dos PQ por periódicos de alta relevância, ao indicar valorização da visibilidade internacional, impacto e acessibilidade proporcionadas por esses periódicos de aparente prestígio e reconhecimento pela comunidade acadêmica. O estrato A1, melhor classificação para o Qualis CAPES, contabiliza somente 24 artigos, todos de um único periódico. Esta redução pode estar relacionada a uma possível maior seletividade editorial e rigor nos critérios de publicação, tendo a limitação da quantidade de artigos aceitos como uma consequência, ou ainda, uma possível preferência ocasional dos PQ por processos de publicação mais ágeis em periódicos de estratos inferiores, porém bem valorizados, ou em outros tipos de

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

publicação como livros, capítulos de livros ou comunicações em eventos. Os 20 periódicos nos estratos de Qualis A correspondem a 71.2% dos artigos na Tabela, acentuando a importância dada a esses veículos na disseminação da produção científica pelos PQ, em concordância com sinalizações que seguem a mesma direção em estudos anteriores como o de Guimarães, Grácio e Matos (2014) e Bufrem (2018, 2025). Sob a lente da vigilância epistemológica bourdieusiana, o estrato Qualis CAPES funciona como mecanismo de legitimação institucional dos PQ, pois ao optar majoritariamente por periódicos no estrato A, alocam seu capital simbólico em canais já reconhecidos, reforçando, simultaneamente, enquanto membros de uma elite científica, a autoridade desses veículos e a própria distinção acadêmica.

Para apresentar os periódicos científicos e caracterizar suas transtemporalidades, os títulos dos canais foram ordenados consoante as maiores frequências na década de 2020, sinalizada na coluna do cabeçalho laranja na Tabela 2. As demais frequências de publicações foram calculadas para as décadas anteriores na produção total, estruturadas a seguir:

Tabela 2 – Transtemporalidade dos periódicos em tendência de publicação pelos PQ em CI

Periódico	Déc. 1970	Déc. 1980	Déc. 1990	Déc. 2000	Déc. 2010	Déc. 2020 em curso	Total
Informação & Informação	0	0	8	33	166	101	308
Encontros Bibli	0	0	1	62	99	77	239
Em Questão	0	0	0	16	151	75	242
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	0	6	6	12	71	49	144
Informação & Sociedade: Estudos	0	0	14	75	156	44	289
Perspectivas em Ciência da Informação	0	0	4	73	133	42	252
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	0	0	0	10	43	41	94
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	0	0	0	16	49	31	96
Brazilian Journal of Information Science	0	0	0	9	57	29	95
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	0	0	0	7	81	27	115
Incid	0	0	0	0	63	26	89
Transinformação	0	3	24	63	61	24	175
Páginas A&B	0	0	0	1	13	22	36
Revista Edicic	0	0	0	0	18	21	39
Liinc em Revista	0	0	0	6	59	19	84
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	0	0	0	1	61	19	81
Ágora	0	0	0	0	29	19	48
Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	0	0	0	0	4	19	23
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	0	0	0	0	40	17	57
Scire	0	0	0	5	27	17	49
Logeion: Filosofia da Informação	0	0	0	0	16	17	33
Ponto de Acesso	0	0	0	20	37	16	73
Informação em Pauta	0	0	0	0	22	16	38
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	0	0	0	0	16	16	32
Palavra Chave	0	0	0	0	2	15	17
Ciência da Informação	1	24	62	86	73	14	260
Folha de Rosto	0	0	0	0	10	14	24
Fronteiras da Representação do Conhecimento	0	0	0	0	0	14	14
Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde	0	0	0	2	17	13	32
Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	0	0	0	0	5	13	18
Ciência da Informação em Revista	0	0	0	0	18	12	30
P2P & Inovação	0	0	0	0	13	11	24
Biblos	0	0	0	5	14	10	29
Bibliocanto	0	0	0	0	1	10	11
Convergências em Ciência da Informação	0	0	0	0	6	9	15

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Compreende-se os periódicos científicos transtemporais como as revistas de comunicação científica que permanecem em atividade ao longo das décadas, inclusive atraindo perspectivas de publicação por parte dos pesquisadores no universo dos PQ na área de CI no país, nesta análise em particular. Neste aspecto, o pioneirismo do periódico “Ciência da Informação” (n=260), lançado em 1972 pelo atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), contribui para certificar a posição de única revista científica a transcender as seis décadas categorizadas, reforçando as colocações de tradição, regularidade e relevância desta revista reconhecida pela comunidade da CI no Brasil, ressaltadas por Pinheiro, Bräscher e Burnier (2005). Essa presença contínua do periódico ao longo do tempo ilustra a resistência e perseverança valoradas por Andraos (2005), ao conservar o capital simbólico acumulado. Pela sua importância na área, esta revista já foi apreciada em pesquisas anteriores como objeto de estudo, a exemplo das publicações de Mueller e Pecegueiro (2001), Pinheiro, Bräscher e Burnier (2005), Liberatore, Herrero-Solana e Guimarães (2007), Alves e Oliveira (2011), Shikida (2012) e Nogueira (2023), ou para verificações temáticas como fez Vanz (2003), Cunha (2017) e Vieira e Karpinski (2021).

Logo mais, em cinco décadas estão os periódicos “Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação” (n=144), o segundo periódico mais antigo da área no Brasil em funcionamento, lançado em 1973 pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) e o periódico “Transinformação” (n=175), lançado em 1989 na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), o único listado nesta Tabela a apresentar estrato Qualis A1 na avaliação do último quadriênio 2017-2020 pela CAPES. De modo geral, estes periódicos científicos estão inseridos na zona dos que apresentaram maior quantidade de artigos no decorrer das décadas, apontando relevância científica na área.

A década de 1990 foi marcante para a CI no Brasil, notadamente no que concerne à expansão da área e surgimento de mais periódicos, eventualidade também refletida nesta análise ao constatar quatro periódicos científicos transcendendo por quatro décadas na produção dos PQ, sendo todos lançados nesta mesma década, entre os anos de 1991 e 1996: “Informação & Informação” (n=308), “Informação & Sociedade” (n=289), “Perspectivas em Ciência da Informação” (n=252) e “Encontros Bibli” (n=239). O periódico “Informação & Informação”, estreado em 1996 pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), obteve o maior número de artigos publicados pelos PQ. Esse indicador de topo no ranqueamento é sinalizado

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

a partir da década de 2010, quando o periódico contabiliza 166 artigos, e a tendência para esta posição se mantém nos primeiros anos da década seguinte, a atual em andamento, com 101 artigos já contabilizados. Desta forma, rompeu o padrão de liderança no ranqueamento mantido pelo periódico “Ciência da Informação” durante as quatro décadas anteriores de 1970 (n=1), 1980 (n=24), 1990 (n=62) e 2000 (n=86), quando este, a partir da década de 2010 aparenta diminuição da produção científica com os pesquisadores do universo dos PQ, retração similar nesta mesma década também ocorrida com o periódico “Transinformação”.

Nas décadas de 2000 e 2010, a expansão da CI no Brasil, impulsionada por novos programas de pós-graduação e revistas científicas, ensejou a ampliação de artigos publicados, inclusive nos periódicos científicos mais antigos. Desta forma, outros 28 periódicos científicos são apresentados nesta Tabela 2, com picos de produção para quase todos esses títulos bem evidenciados na década de 2010. Ao situar estas incidências nas condições de produção simbólica, é reconhecido que mais periódicos podem atrair a intensidade estratégica de mais bolsistas PQ na busca pela legitimação científica.

Foi possível perceber que os periódicos científicos considerados mais jovens naturalmente acumularam menos publicações ao longo do tempo. Além de frequência total e suas subdivisões por década, dos artigos publicados pelos PQ em cada revista, também foi calculado o quantitativo desses pesquisadores para cada periódico científico e o índice médio anual com base no total de artigos publicados, apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Número de pesquisadores PQ em CI que publicaram nos periódicos até 2023

Periódico	Total	Índice médio anual	Qualis 2017-2020	Estréia	nº PQs
Informação & Informação	308	11,41	A2	1996	56
Em Questão	242	12,10	A2	2003	50
Encontros Bibli	239	8,85	A2	1996	46
Informação & Sociedade: Estudos	289	9,03	A2	1991	34
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	94	6,27	B3	2008	31
Perspectivas em Ciência da Informação	252	9,33	A2	1996	30
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	144	2,88	A3	1973	28
Brazilian Journal of Information Science	95	5,59	A4	2006	27
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	96	4,80	A3	2003	26
Incid	89	6,85	A3	2010	22
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	115	7,67	B1	2008	20

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Transinformação	175	5,15	A1	1989	20
Páginas A&B	36	1,38	A4	1997	18
Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	23	1,92	A4	2011	17
Informação em Pauta	38	5,43	A4	2016	17
Ponto de Acesso	73	4,56	B1	2007	15
Palavra Clave	17	1,42	A2	2011	15
Fronteiras da Representação do Conhecimento	14	7,00	Sem Qualis	2021	15
Revista Edicic	39	3,25	B3	2011	14
Liinc em Revista	84	4,67	A3	2005	13
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	57	4,75	A4	2011	13
Ciência da Informação	260	5,10	A4	1972	13
Folha de Rosto	24	3,00	B3	2015	13
Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde	32	2,00	A3	2007	13
Revista Brasileira De Educação em Ciência da Informação	18	2,00	B2	2014	12
Ciência da Informação em Revista	30	3,33	B1	2014	12
Ágora	48	1,26	B1	1985	10
Biblos	29	0,76	B3	1985	10
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	81	4,76	B1	2006	9
Scire	49	1,75	B1	1995	9
P2P & Inovação	24	2,67	A4	2014	9
Bibliocanto	11	1,38	B3	2015	9
Logeion: Filosofia da Informação	33	3,67	A4	2014	8
Convergências em Ciência da Informação	15	3,00	B3	2018	8
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	32	2,67	B3	2011	7

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No universo dos PQ em CI, o periódico “Informação & informação” obteve o maior número de autores (n=56). Nesta Tabela 3 também se destaca o periódico “Em Questão”, lançado em 2003 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pelos expressivos 242 artigos contabilizados no total, presentes em três décadas como já mostrado na Tabela 2 e 50 pesquisadores PQ assinando autoria em artigos nesta revista. Obteve o maior índice médio anual (n=12,10), realçando produtividade relativa e poder de atração dos PQ, assim como “Informação & Informação” (n=11,41). Todavia, vale ressaltar a visualização do periódico “Fronteiras da Representação do Conhecimento”, lançado em 2021 na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 14 artigos contabilizados. Como mostrado na Tabela 2, foi a única revista presente somente na década atual em curso, sinalizando assim, uma nova fonte científica que já inclui artigos publicados pelos PQ na CI. Com o índice médio anual em sete, seu desempenho se aproxima do periódico “Tendências da Pesquisa Brasileira em

Ciência da Informação" (n=7,67), lançado em 2008, mesmo com poucos anos em atividade. A emergência de novos veículos reflete uma estratégia deliberada de expansão do capital simbólico em arenas digitais e temáticas emergentes, coerente com a concepção bourdieusiana ao diversificar e renovar espaços de legitimação no campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica de pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, sejam os atuais ou os já contemplados outrora, constitui, por sua natureza seletiva e meritocrática, um indicador relevante das dinâmicas de excelência acadêmica na pesquisa científica em CI no país e capaz de influenciar a trajetória de outros agentes científicos. Desse modo, esta pesquisa buscou colaborar com o entendimento das trajetórias editoriais dessa elite acadêmica no aspecto transtemporal, ao compreender como os periódicos científicos brasileiros da área foram sendo ocupados e disputados ao longo das últimas décadas e, sobretudo, como se delinea essa relação no contexto da década em curso. Assim, esta análise corrobora que um conjunto restrito de veículos atua como instância hegemônica de objetivação simbólica, enquanto novos canais emergem como estratégias deliberadas de acúmulo de capital simbólico e ampliação de visibilidade.

Os objetivos propostos inicialmente para esta investigação foram atingidos. A análise das tendências de publicação em periódicos científicos nacionais da CI pelos PQ revelou um núcleo constituído por 35 revistas com mais artigos publicados na década de 2020 em andamento, aferindo a relevância institucionalmente atribuída a esses veículos, notadamente por meio da classificação Qualis da CAPES. Padrões de reconhecimento e prestígio transtemporal desses títulos ao longo do tempo foram visualizados ao mensurar a evolução temporal das publicações nos periódicos, distribuídas por décadas, constatando crescimento gradualmente significativo de publicações a partir da década de 1990 e especialmente no século XXI. Além do volume de artigos por cada revista, a notabilidade de determinados periódicos científicos foi evidenciada pelo número de PQs que já publicaram e a produtividade média que ostentam nesse contexto, contrapondo títulos tradicionais e novos na área.

Destaca-se a concentração das publicações dos PQ em um núcleo de periódicos de estrato Qualis mais elevado, sublinhando a busca por canais que maiores proporções de visibilidade, autoridade e impacto. Foi observada a trajetória longa do periódico "Ciência da Informação" com mais presença de publicações pelos PQ ao longo das seis décadas,

reforçando a sua importância histórica, bem como os periódicos “Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação” e “Transinformação”, presentes em cinco décadas. Ao mesmo tempo foi constatada a ascensão de outros títulos, como “Informação & Informação”, líder em número de publicações pelos PQ nas décadas mais recentes. A emergência de novos periódicos já com participação de PQs, a exemplo do “Fronteiras da Representação do Conhecimento” também sinaliza uma contínua reconfiguração e expansão estratégica do campo. Esta pesquisa revela, portanto, um cenário dinâmico, marcado pela coexistência de tradição e renovação nas escolhas editoriais dessa elite. Uma análise que confirma a noção de luta simbólica no campo científico e evidencia valores de resistência e perseverança materializados nas escolhas editoriais pelos PQ na condição de agentes científicos.

Para futuras investigações relacionadas ao universo dos PQ e os canais onde publicam seus artigos científicos, são sugeridas as possibilidades de explorar diretamente com estes pesquisadores, suas percepções e motivações subjetivas nas escolhas dos periódicos científicos para publicação. Análises sobre os canais de publicação internacionais utilizados por esta elite científica também poderão complementar o quadro aqui delineado, oferecendo uma perspectiva mais globalizada das estratégias de disseminação do conhecimento. No atual cenário de avaliação da pós-graduação brasileira a partir de 2025 e mudança crucial em relação aos periódicos científicos, é oportuno futuramente aprofundar a análise sobre as implicações de recentes alterações nos critérios de julgamento da CAPES, ao investigar se tais mudanças reconfigurarão ou não, o panorama de prestígio e as estratégias de publicação dos PQs. Tais alterações normativas dispensam, em parte, a busca acrítica dos PQs pelos estratos Qualis mais elevados, redirecionando o foco de escolha para veículos que dialoguem com a especificidade temática e público-alvo pretendido. Sob esta perspectiva, periódicos não pertencentes a um seleto grupo de elite podem auferir desempenho avaliativo superior, desde que assegurem ampla visibilidade e citabilidade dos artigos, na medida em que redefinem o conceito de prestígio científico a partir de métricas de recepção e impacto efetivo por cada artigo publicado, incluindo os de autoria de pesquisadores PQ.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri. O periódico Ciência da Informação em foco: uma análise bibliométrica no período 2006 a 2009. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UnB/ANCIB,

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

2011. p. 2391-2397. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/183414>. Acesso em: 10 maio 2025.

ANDRAOS, John. Scientific genealogies of physical and mechanistic organic chemists. **Canadian Journal of Chemistry**, Ottawa, v. 83, n. 9, p. 1400-1414, 2005. Disponível em: <http://careerchem.com/CV/cjc2005a.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2013.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

BROWN, Herbert Charles. **The nonclassical ion problem**. New York: Plenum Press, 1977.

BUFREM, Leilah Santiago. A prática da pesquisa e os quadros teóricos concorrentes no campo de produção científica em ciência da informação. **P2P & INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 4 n. 1, p. 35-58, 2018. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/3983/3314>. Acesso em: 09 maio 2025.

BUFREM, Leilah Santiago. Produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Ciência da Informação: evidências de perfil genealógico intelectual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 30, p. e53304, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/53304/47583>. Acesso em: 22 maio 2025.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Avaliação da produção intelectual é ampliada: CAPES expande procedimentos de classificação de artigos científicos no ciclo de 2025 a 2028. **CAPES**, Brasília, 23 maio 2025. Notícias. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-da-producao-intelectual-e-ampliada>. Acesso em: 24 maio 2025.

CUNHA, Caio César Delfino. Indicadores de ocorrência temática no campo da Ciência da Informação brasileira: uma perspectiva a partir dos artigos publicados no periódico Ciência da Informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 1, n. 2, p. 1-25, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/10855/7647>. Acesso em: 10 maio 2025.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MATOS, Daniela Fernanda de Oliveira. Produção científica de bolsistas pesquisa em Ciência da Informação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - um estudo com artigos de periódicos. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, [7] p., 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/8279>. Acesso em: 09 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

HERSCHMAN, Arthur. The primary journal: past, present, and future. **Journal of Chemical Documentation**, Washington, v. 10, n. 1, p. 37-42, 1970. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/pdf/10.1021/c160036a014>. Acesso em: 20 maio 2025.

LIBERATORE, Gustavo; HERRERO-SOLANA, Victor; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Análise bibliométrica do periódico brasileiro "Ciência da Informação" durante o período 2000-2004. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 1, n. 2, p. 3–21, 2007. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/29/28>. Acesso em: 13 maio 2025.

LLOYD, Christopher. **As estruturas da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 47-63, 2001. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/924/961>. Acesso em: 10 maio 2025.

NOGUEIRA, Eurides Costa Tavares. **50 anos de ciência da Informação no Brasil: trajetória e consolidação**, a partir do periódico Ciência da Informação. 2023. 113 f. Tese (Doutorado em Ciência da informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/9a25d69a-7b18-42ae-9627-25ab852cce47/content>. Acesso em: 19 maio 2025.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; BRÄSCHER, Marisa; BURNIER, Sonia. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 3, p. 23-75, 2005. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1084/1187>. Acesso em: 06 maio 2025.

URBIZAGASTEGUI-ALVARADO, Ruben. Las revistas de bibliotecología y ciencias de la información en América Latina. **Biblios: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, Florianópolis, ano 1, n. 24, [32] p., 2006. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2152136>. Acesso em: 20 maio 2025.

SHIKIDA, Aparecida Maciel da Silva. **Construção e constituição de uma ciência: análise bibliométrica e arqueológica do periódico Ciência da Informação - Brasil**. 2012. 503 f. Tese (Doutorado em Ciência da informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-943PGA>. Acesso em: 10 maio 2025.

VANZ, Samile Andréa de Souza. A bibliometria no Brasil: análise temática das publicações do periódico Ciência da Informação (1972-2002). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UnB, 2003. [20] p. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173737>. Acesso em: 10 maio 2025.

VIEIRA, Keitty Rodrigues; KARPINSKI, Cezar. Pragmatismo e filosofia analítica: análise a partir do periódico Ciência da Informação e do tesouro brasileiro da área. **Ciência da Informação**,

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Brasília, v. 50, n. 1, p. 125-142, 2021. Disponível em:
<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5197/5420>. Acesso em: 10 maio 2025.